Declaração de Energia Renovável:
Fornecendo Energia para Cidades Verdes e Justas

Nós, como prefeitos, sabemos que a energia é crucial para a prosperidade de nossas cidades. Cidades usam mais de dois terços da energia mundial[1] – em serviços essenciais, empregos e atividades culturais, para cozinhar, aquecer e resfriar nossas edificações, para iluminar as ruas e operar o transporte e a indústria. A energia é o que permite que nos conectemos, tenhamos segurança, trabalho, lazer e criatividade.

Entretanto, tudo isso tem um custo: a maior parte dessa energia ainda é obtida a partir de combustíveis fósseis, sendo assim a maior fonte global de gases de efeito estufa (GEE). A eletricidade e o calor são responsáveis pela maioria das emissões no setor energético, e metade das emissões vem do uso da energia em edificações.[2] O aumento da capacidade de geração com combustíveis fósseis prenderia o mundo em uma trajetória de alto carbono e tornaria esses projetos baseados em petróleo, gás e carvão em ativos abandonados, destruindo nossa biodiversidade local e envenenando o ar que respiramos nas cidades. Apenas em 2018, a poluição do ar por combustíveis fósseis foi responsável por 8,7 milhões de mortes prematuras no mundo.[3]

Estamos muito longe de atingir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7. O acesso a uma energia confiável, sustentável, moderna e acessível permanece fora do alcance de muitos dos moradores urbanos mais vulneráveis. Quase 800 milhões de pessoas ainda não têm acesso à eletricidade. Outras 700 milhões de pessoas em áreas urbanas correm alto risco nas áreas de nutrição, saúde e segurança por falta de sistemas de resfriamento.[4] Mais de 1 bilhão de pessoas moram em assentamentos urbanos informais e favelas sem acesso a serviços básicos, inclusive energia. Por fim, 2,8 bilhões de pessoas não conseguem cozinhar de forma segura ou com combustíveis limpos.[5] Até mesmo em cidades com amplo acesso à eletricidade ainda existem moradores afetados pela pobreza energética.

A pandemia global da COVID-19 expôs a vulnerabilidade das nossas sociedades, economias e ecossistemas. Entretanto, também nos deu a oportunidade inédita de fazermos as coisas de forma diferente. Sabemos que, para providenciar energia a comunidades sustentáveis, equitativas e vibrantes e promover uma transição justa que não deixe ninguém para trás, precisamos adotar um novo sistema energético, que gere bons empregos locais, melhore a saúde e crie resiliência.

A energia renovável é um dos principais viabilizadores da implementação dos planos de ação climática compatíveis com o Acordo de Paris. A troca dos combustíveis fósseis pela energia renovável para descarbonizar a eletricidade usada nas cidades e para aquecer, resfriar e cozinhar em nossas edificações reduzirá enormemente as emissões de GEE e a poluição do ar nas cidades. As tecnologias de energia renovável são versáteis e podem ser implementadas localmente, gerando resiliência ao ajudar as nossas cidades a se adaptarem e reduzirem o impacto de eventos climáticos extremos, que se tornarão cada vez mais frequentes devido à mudança climática. Soluções descentralizadas de energia renovável, como projetos de energia renovável em comunidades, sistemas de energia solar em telhados, armazenamento em bateria ou em mini redes podem ampliar o acesso à energia e permitir que as comunidades tenham mais voz na transição energética.

Uma transição justa à energia renovável também propicia outros benefícios sociais e econômicos às nossas comunidades. Atualmente, devido a grandes reduções de custos, as tecnologias de energia renovável já são mais baratas que os combustíveis fósseis em várias partes do mundo.[6] Essas tecnologias geram 7,5 empregos equivalentes por US$ 1 milhão de investimento[7] – quase três vezes mais que as tecnologias de combustíveis fósseis – e cada dólar investido daria um retorno entre três a oito dólares em termos de redução de custos

---

[1] IRENA (2016), Renewable Energy in Cities
[2] WRI (2020), 4 Charts Explain Greenhouse Gas Emissions by Countries and Sectors
[3] Vohra, K. et. Al (2021), Global mortality from outdoor fine particle pollution generated by fossil fuel combustion: Results from GEOS-Chem, Environmental Research, 195
[4] Sustainable Energy for All (SEforAll) (2020), Chilling prospects 2020: tracking sustainable cooling for all
[5] UN (2020), The Sustainable Development Goals Report
[6] IRENA (2019), Renewable Power Generation Costs in 2019
[7] Garrett-Peltier, H. (2017) Green versus brown: Comparing the employment impacts of energy efficiency, renewable energy, and fossil fuels using an input-output model. Economic Modelling, 61: 439–447

ambientais e de saúde.[8] A priorização dos investimentos em energia renovável em pacotes de estímulos implementados no mundo todo pode viabilizar uma recuperação sustentável da crise da COVID-19, gerando crescimento econômico e emprego em nossas cidades. Além disso, ao garantir que esses empregos tenham localização e distribuição equitativas, também pode contribuir para uma transição justa. Estima-se que, ao atingir o nível necessário de investimento para uma transição a uma energia baseada em renováveis, na fase de recuperação e depois dela, seriam gerados 5,5 milhões de empregos até 2030. [9]

Como prefeitos, sabemos que devemos realizar ações transformadoras para abandonar os sistemas energéticos tradicionais, baseados em combustíveis fósseis, e acelerar a implementação de tecnologias de energia renovável que comprovadamente funcionam e são rentáveis. Cidades podem gerar mudança ao alavancar a demanda e liderar pelo exemplo nas operações municipais. Cidades podem incentivar a geração de energia renovável, agregar a demanda local, apoiar projetos energéticos comunitários para envolver os cidadãos na transição energética e viabilizar a inovação e a digitalização. Elas podem fazer *lobby* e colaborar com governos estaduais e nacionais, os principais atores regionais, órgãos de regulamentação, empresas de serviços públicos e parceiros do setor privado para priorizar a energia renovável.

Nosso compromisso

Para cumprir a meta do Acordo de Paris e construir um mundo conforme idealizado pelo Global Green New Deal (Novo Acordo Verde)[10], nós, como prefeitos de algumas das maiores e mais influentes cidades do mundo, nos comprometemos a apoiar uma recuperação verde e justa com energia renovável para a pós-pandemia do COVID-19, e tomar todas as medidas possíveis para acelerar a descarbonização total da eletricidade, calefação, resfriamento e cocção e o abandono gradual dos combustíveis fósseis.

Para cumprir com este compromisso, iremos:

- Adotar um dos caminhos a seguir, alinhados aos nossos objetivos, prioridades e contexto.
- Liderar pelo exemplo, mudando o consumo municipal de eletricidade para uma energia 100% renovável até 2025 ou implementando sistemas de energia renovável em todos os ativos municipais factíveis até 2030.

Caminhos:

- ***Acelerar a transição para a energia renovável***: Usar eletricidade 100% renovável em toda a cidade até 2035 e uma energia totalmente descarbonizada para cozinhar, aquecer e resfriar edificações dentro da cidade até 2050.
- ***Viabilizar o acesso à energia com renováveis:*** Universalizar o acesso a uma eletricidade confiável, sustentável e acessível, e a tecnologias e combustíveis limpos para cozinhar[11] até 2030 e usar 100% de eletricidade renovável em toda a cidade até 2050.
- ***Maximizar a energia renovável local:*** Implementar sistemas energéticos limpos para eletricidade, calefação, resfriamento e cocção para chegar a 50% do potencial factível avaliado dentro da cidade até 2030 e 100% até 2050.

Para cumprir as metas do compromisso, iremos:

- Adotar (caso ainda não tenha sido adotado) um roteiro e uma estratégia clara para atingir os objetivos dos caminhos mencionados acima dentro de dois anos a partir da assinatura. Em relação a “Maximizar a energia renovável local”, também desenvolveremos uma avaliação do potencial factível para implementar sistemas energéticos renováveis e descarbonizados em todas as edificações e locais na cidade dentro de dois anos a partir da assinatura.
- Garantir que essa estratégia siga o princípio de “eficiência energética em primeiro lugar”, isto é, que seja rentável e tome todas as medidas necessárias para aumentar a eficiência e a eletrificação dos setores de uso final.
- Priorizar e garantir investimentos para ações que beneficiem grupos marginalizados e de baixa renda, como projetos energéticos comunitários, e que fortaleçam a diversidade e inclusão no setor energético,

[8] IRENA (2020), Global Renewables Outlook: Energy Transformation 2050
[9] IRENA (2020), Mobilising institutional capital for renewable energy
[10] C40, The Global Green New Deal
[11] Combinações de tecnologias de combustíveis que seguem as diretrizes da OMS para qualidade do ar em ambientes fechados são consideradas limpas para cozinhar.

como iniciativas para qualificar os trabalhadores em transição do setor de combustíveis fósseis para o setor de energia renovável.

- Defender e apoiar publicamente a meta de sistemas energéticos 100% descarbonizados e o abandono gradual dos combustíveis fósseis em âmbito municipal, estadual, regional, nacional e global, em colaboração com outras cidades, além de interagir com as partes interessadas relevantes.
- Implementar políticas, programas e projetos ambiciosos e interagir com o setor privado para acelerar a implementação da energia renovável nos setores residencial, comercial e industrial, estimulando mercados e empregos locais.
- Apresentar relatórios anuais sobre o progresso alcançado rumo às nossas metas.